

RESUMO DO COLÓQUIO

Resumo do que se passou no colóquio – Por, Armando Moreira

1ª PARTE

No passado dia 3 de Março, realizou-se mais um colóquio da Milaquarios, empresa representante dos produtos italianos da marca Chemivit. O responsável pela logística foi o Sr. António Duarte que pertence ao Clube Ornitófilo da Beira Litoral.

O local escolhido foi o Restaurante Convívio, situado em Aguada de Baixo, numa sala ampla e na presença de cerca de duas dezenas de espectadores interessados pelas 10h 30 m teve início a palestra.

Na mesa do colóquio estavam sentados os Juízes de Ornitofilia Sr. Carlos Lima, Sr. José Fernandes e a convite o Sr. Presidente CNJ Jorge Quintas. Tomou a palavra o Sr. Carlos Lima agradeceu a presença de todos os presentes, e disse que em termos técnicos ninguém sabe tudo e que deveríamos colaborar uns com os outros, por isso todos os presentes deveriam colocar as suas questões e colaborar com sugestões. Em segundo falou o Sr. Jorge Quintas, agradeceu o facto de ter sido convidado para o evento e disse que sentia orgulho em ser um dos sócios fundadores do clube anfitrião deste evento...

O Sr. Jorge Fernandes, começou por apresentar os temas a tratar da parte da manhã.

Alimentação – deve ser diversificada, ter em atenção os componentes. Tudo o que for referido não deve ser tomado como lei porque existem factores diferentes conforme as situações de alojamento, época do ano. Os pássaros comem tudo quando são habituados.

As sementes - são a base da alimentação, devem ser de boa qualidade. Fornecer sementes lavadas ou seja sem pó. Dar de preferência sementes brancas. As sementes escuras são mais difíceis de digerir. Entre as sementes mais usadas temos:

- Alpista – é a semente principal, pouco quente, rica em carboidratos e pobre em gordura. Alguns criadores de canários usam só esta semente e papas.
- Nabo – a semente deve ser velha ou seja deve ser do ano anterior. É uma semente doce mas de digestão mais difícil.
- Colza – semente mais escura e de grão maior que o nabo. Ter em atenção que o nabo e a colza podem pigmentar de amarelo as remiges dos canários mosaico.

- Aveia descascada – fornecer durante a criação, é rica em carboidratos.
- Linhaça empregue para dar brilho à plumagem.
- Cânhamo – propriedades excitantes de difícil digestão, semente quente, fornecer durante a pre-criação. Quando fornecida em excesso pode provocar inchaços nas patas.

Frutos e verduras – devemos ter cuidado com os produtos químicos. Lavar bem, não fornecer molhada. Cuidado com as quantidades, pois podem provocar diarreias, desinterias durante a época das crias.

Cuidados a ter com o fornecimento de frutas e verduras - Nos canários vermelho mosaico e amarelos pode alterar a coloração das guias das penas. Na altura da muda dificulta a fixação do vermelho, devido as propriedades laxativas.

Chicória e alface – são apetecíveis mas devemos ter cuidado pois são laxativas e indigestas.

- Maçã – rica em água e hidratos de carbono.
- Espinafre – rico em ferro.
- Cenoura – ótima para o fígado, pode ser fornecida ralada, cortada, cozida é rica em vitamina A, caroteno. Devemos ter cuidado com o fornecimento às aves amarelas, pois pode alterar a qualidade da coloração.
- Laranja e limão – rico em vitamina C protege contra as infecções.
- Figos secos, pêra, brócolos, batata crua.

Papas

Conceitos ou critérios – a sua confecção deve ser com matéria prima de 1ª qualidade, não devem ser confeccionadas com restos. A quantidade de proteínas que uma ave necessita varia conforme a época, na criação é mais elevada, se os canários são de grande ou pequeno porte. Nas papas as vitaminas devem ser micro encapsuladas, porque cada vez que uma papa entra em contacto com o ar, as vitaminas degradam-se se não estiverem protegidas por uma película.

Papas secas – por norma tem ovo, excepto as papas brancas.

- Muss - p/ criação...
- Biancovit – branca e seca para aves de factor amarelo...

Papas húmidas - ...

- Biancofiore húmida para usar durante a muda... contém mel e 18-19 % de proteína...
- Pronto – é uma papa semi-recta
- Tropifruit – papa a base de frutos, p/ factor amarelo não é aconselhada. Usar na altura da coloração é boa e compensa as frutas e verduras, também para pássaros de factor intenso na altura da criação.

Suplementos / vitamínicos

- Mix Proteico e o Levisan são usados para enriquecimento das papas em proteínas, podem chegar aos 20 – 22 % de proteínas.
- O Fermento Plus misturado nas papas protegem a flora nos intestinal ... O Bio- stop é usado quando há problemas intestinais...
- O Energovis New em pó misturado na papa ajuda a aumentar a resistência a doenças... O Sprinter todo o ano ajuda os reprodutores quando misturado na água...
- O Tisana faz uma limpeza do organismo das aves..
- Diminuição da mortalidade nas criações é conseguida usando o Naturbiotc Plus, é um produto natural e tem propriedades antibióticas...

Água renovada diariamente, principalmente quando usamos vitaminas, porque estas perdem as suas propriedades com o decorrer do tempo.

Criação

Maior o valor proteico das papas, permite:

- Melhor desenvolvimento das crias
- Melhor qualidade da plumagem
- Melhor desenvolvimento da estrutura óssea
- Melhor viabilidade na separação

Utilização de papas secas ou húmidas.

Papas secas

- Evitam o desenvolvimento de fungos e bolores,
- Evitam a deterioração,
- Evitam micoses nos bicos,
- Menores desperdícios.

Papas húmidas

- Uso de sementes cozidas ou germinadas, ter cuidado com a sua degradação,
- Maior desperdício,
- Uso dos produtos da linha Defender,
- Maior cuidado e assistência,
- Maior apetibilidade.

Muda e Coloração

Para efeitos de exposição é a altura fundamental para preparar as aves.

Na separação dos jovens.

- Energovis New
- Defender Fortex
- Salgrit
- Chemisal

Aves jovens mais débeis é um período traumático, quebram sempre, onde a desinfecção e limpeza são importantes.

- Sanisan

Alimentação na Muda

- Energovis New
- Muta-Stress (dar também na altura ida e na volta das exposições)
- Mix- Proteico (dar em menos quantidade do que na criação)
- Tisana

Coloração artificial factor vermelho

Linha Intensiva – plumagem corada em toda a extensão das penas. Iniciar coloração das crias no ninho. Para evitar que a primeira ninhada seja menos corada que a segunda devemos preparar a fêmea antes da 1ª postura, fornecendo coloração.

- Tropifruit
- Defender Red

100gr Carofil + 50 gr Xantofil New =150g de corante vermelho

Da mistura anterior retirar 5 a 7,5 g deste corante vermelho e adicionar a 1 kg de papa para intensificar o pigmento.

Para aumentar a luminosidade dar Defender Red introduzindo primeiro o corante e depois adicionar o Defender à papa.

Linha de factor mosaico – Usar o mesmo método de coloração indicado anteriormente.

Atenção para manterem as penas remiges e retrizes brancas devemos iniciar a coloração passados +/- 45 dias do nascimento das crias.

A sessão da manhã terminou com uma pergunta do Sr. Carlos Lima dirigida aos presentes. Porque é que devemos usar papa húmida durante a muda? Resposta foi dada com prontidão:

- Porque melhora a formação das penas, absorve e ajuda a misturar o corante.

Terminada a manhã, seguiu-se a pausa para almoço.

2ª PARTE

Na parte da tarde depois do temperado almoço, e com novas forças o Sr. José Fernandes iniciou o tema “Canários de Cor”. Com o auxílio de um retroprojector ligado a um PC, mostrou algumas fotografias de canários de cor.

Iniciou a apresentação canários da **linha Mosaico** e falou nas várias zonas de eleição (cabeça, ombros ou coutos, rabilha ou uropígio). O lipocromo deveria ser intenso e o branco deveria ser cor de giz. Nos mosaicos temos duas linhas de trabalho com os reprodutores (uma linha macho e outra fêmea.), para obtermos aves competitivas em termos desportivos.

Nos canários lipocromos ou sem melaninas, chamou a atenção para o pigmento nas penas dos **canários intensos** e referiu que este deveria chegar até a extremidade das penas, enquanto que nos nevados a cor da plumagem deveria apresentar um esbranquiçado nítido.

- Cor - Amarelo, o standard exige pureza e uniformidade na distribuição dos lipocromos.
 - Nota: No amarelo e amarelo marfim uma certa quantidade do factor limão (óptico) será favorável à cor total
- Cor - Vermelho, o standard exige pureza e uniformidade.
- Cor - Branco
 - Dominantes as aves têm amarelo nas penas das rémiges.
 - Recessivo a cor é imaculada.

Os **canários melânicos** caracterizam-se pelo grau de pigmentação.

- Oxidados apresentam máxima eumelanina, ocupa o eixo central das tectrizes.
 - Negros
 - Castanhos

- Diluidos
 - Ágatas
 - Isabeis

Nos canários melânicos foram colocadas algumas questões sobre os cruzamentos correctos e os tipos de cruzamentos a evitar, para obter aves dentro do standard.

- Mutação pastel – diluição das melaninas e menos desenho.
 - Negro Pastel – negro antracite
 - Castanho Pastel – melanina castanha oxidada, aparece um véu denso sobre o conjunto da plumagem. O castanho espalhar-se-á por completo, contudo o lipocromo permanece visível. Um ligeiro desenho pode ser tolerado.
 - Ágata Pastel – estrias finas curtas , cor cinzento claro.
 - Isabel Pastel – deve apresentar pigmento reduzido e um espalhado de cor bege muito doce. Um ligeiro desenho pode ser tolerado.

- Asas Cinzentas
 - Negro Pastel – eumelaninas localizadas nas extremidades das penas. Aparece um negro pérola.

- Opala – opõe-se ao desenvolvimento da pheomelanina por transformação desta, concentra a eumelanina sobre o canal medular das penas o que com efeito óptico dá um aspecto azulado à ave.
 - Negro Opala – oxidação máxima, estrias são de um cinzento azulado... ..sobre fundo azul...
 - Castanho Opala – o factor Opala reduz o castanho mas deixa evidente...
 - Ágata Opala – apresenta uma redução do desenho das eumelaninas negras...

- Pheo – pheomelanina numa tonalidade castanha máxima e bem contrastada sobre a forma... remiges e rectrizes uma orla o mais castanho possível... olhos vermelhos... o pheo aumenta de volume de plumagem por isso deve-se cruzar com clássico para controlar o volume de plumagem.

- Satiné – desaparecimento total da eumelanina negra e da phaeomelanina... o desenho da cabeça ao dorso e dos flancos é constituído por estrias nítidas finas e curtas... cor bege escura sobre o fundo muito claro...
- Topázio
 - Negro topázio – negro chocolate ... bico e patas claras, não é permitido embora seja negro, é uma excepção a regra.
 - Ágata Topázio
- Eumos – ausência de phaeomelanina. Nos cruzamentos não usar puro com puro, trabalhar com portadores provenientes da linha clara.
 - Negro Eumo – tem bico, patas e unhas claras. É outra excepção a regra, é uma contradição com o conceito de Negro.
 - Castanho Eumo
 - Ágata Eumo – olhos vermelhos, não misturar com Topázios Ágatas...
- Onix – ausência da phaeomelanina e um aumento da eumelanina, sendo a phaeomelanina substituída pela eumelanina, uma cor muito compacta forma-se entre as estrias a qual devido a estrutura da plumagem, será mais escura sobre a cabeça, na nuca e sobre o dorso.

Terminada a parte técnica sobre canários de cor, a assistência do colóquio foi convidada a fazer perguntas. A primeira questão foi a seguinte:

-Que garantias tenho eu de ter uma boa ave ou casal, quando os adquirir, sendo eu um principiante.

Resposta do Sr. Carlos Lima.

- Deve procurar pássaros pontuados numa exposição, pois à partida apresentam algumas garantias. Procurar obter referencias sobre criadores, junto de clubes, começar pelo que gosta e tentar informar-se o máximo possível. Porque também existem tanto criadores honestos com outros menos honestos.

Outra questão colocada pelo Sr. Paulo Alegria, que durante 35 anos foi criador de pombos e que referiu que conseguia debelar 95% das doenças nestas aves, e que nos canários não se passava o mesmo, pelo contrario as mortes de aves doentes eram da ordem dos 100%. Perguntava se quanto mais pura fosse a raça do canário, mais débeis seriam as aves.

Resposta do Sr. Carlos Lima:

O primeiro defeito é criar muitos pássaros e ter muitos para vender e não trabalhar muito com portadores... No caso dos Pheos se trabalhar muito com os puros... Os pássaros são para vender ou para exposição?...Os de olhos vermelhos são muito mais frágeis. Tirando os clássicos deveremos trabalhar com portadores...

Falou-se também sobre a palitada – não deve ser dada de manhã. Cada canário deve ter o seu palito.

A pergunta como evitar doenças respiratórias ou CRD?

A resposta foi pronta, rigorosa selecção dos reprodutores, aquisição de aves a bons criadores, dar as melhores condições, ser honesto e não abusar dos antibióticos.

O colóquio foi encerrado pelo Sr. Carlos Lima que agradecendo a presença de todos e pediu uma opinião aos presentes. Falou o Sr. António Duarte que agradeceu à Milaquários, ao COBL e a todos por esta oportunidade de aprender e partilhar conhecimentos. O balanço foi muito positivo e proveitoso. Feitas as despedidas esperamos pelo próximo colóquio.

Nota Final:

Chamo a atenção dos caros leitores destas linhas que estes apontamentos poderão estar incompletos, pois acompanhar in loco com a escrita e fazer uma síntese do que estamos a ouvir não foi tarefa fácil. Nesta compilação tentei agrupar os tópicos com o desenvolvimento dos mesmos. Espero ter atingido o objectivo de dar uma ideia geral dos assuntos abordados.

Escrito por Armando Moreira, em 19 Março 2007 já passaram 17 dias...

A direcção do Clube Ornitófilo da Beira Litoral, agradece a gentileza do Sr. Armando Moreira em ter transcrito o que se passou no colóquio realizado por este clube em colaboração da empresa Mil aquários.